



Trabalhos Científicos

Título: Avanços No Diagnóstico Precoce Do Autismo Na Infância: Uma Revisão Sistemática

Autores: ISABELLE LUVIZOTT DA SILVA (PUCPR), TALITA NOVAK THOMEZYK (PUCPR), SOLENA ZIEMER KUSMA (PUCPR)

Resumo: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) afeta aproximadamente 1 das crianças na primeira infância e geralmente é passada despercebida, especialmente em países em desenvolvimento. O atraso no diagnóstico pode adiar a instituição de medidas para amenizar os sintomas futuros e que poderiam proporcionar melhor qualidade de vida futura para essas crianças. O objetivo desta revisão de literatura é identificar quais avanços foram alcançados nos últimos 10 anos que possam contribuir para um diagnóstico precoce do autismo. Método: Revisão sistemática da literatura realizada por dois pesquisadores através das bases de dados Pubmed, Cochrane e Biblioteca Virtual de Saúde, realizada em julho de 2019, com os seguintes descritores: ‘child’, ‘mass screening’, ‘clinical condition’, ‘early detection of disease’ e ‘autistic disorder’. Os artigos incluídos seguiram os critérios: estar em inglês, português e espanhol, entre 2010 a 2019, estudos observacionais publicados em revistas e jornais do meio científico, temática sobre TEA. A qualidade foi avaliada através do método de Joanna Briggs Institute (JBI) para os textos na íntegra. Resultados e discussão: Os estudos demonstraram que o método M-CHAT-R/F-T mostrou confiabilidade teste-reteste, apresentando alta sensibilidade e especificidade para o diagnóstico de TEA aos 26 meses. Sua versão chinesa demonstrou a mesma confiabilidade, enquanto a escala HIVA, desenvolvida no Irã, mostrou-se ainda mais eficaz no screening para autismo em um estudo. Outros métodos também foram testados mostrando confiabilidade para rastreamento no autismo de 0-17 anos. Conclusão: Novas ferramentas para diagnóstico precoce do autismo têm sido desenvolvidas nos últimos 10 anos. Entretanto, existem ainda poucos estudos avaliando a real sensibilidade e especificidade de cada uma delas, bem como sua aplicabilidade em grande escala. Sugere-se, pois, que mais estudos sejam realizados usando-se tais ferramentas para melhor avaliar sua eficácia no diagnóstico precoce do autismo.